

VOLTA POR CIMA

Venda de veículos dispara 25%

Após um início de ano 'tímido', a venda de veículos novos voltou a apresentar alta significativa no mês de março; comerciais leves são destaque

Felipe Leonel

Após um início de ano 'tímido', a venda de veículos novos voltou a apresentar alta significativa no mês de março, apontam os dados a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Em Mato Grosso, houve aumento de 24,89% no emplacamento de novos veículos em março, em comparação com fevereiro deste ano.

Já na comparação dos três primeiros meses de 2023 com os mesmos meses de 2022, houve um aumento de 16,31%. Nesse ano, já foram emplacados 24.486 novos veículos em Mato Grosso, contra 21.052 em 2022. O destaque do mês fica para a categoria de 'comerciais leves', que aumentou 21,92% no acumulado do ano.

Quando comparado o emplacamento deste tipo de veículo em março com fevereiro desse ano, houve um aumento de 53,79%, o que aponta uma aceleração nas vendas de veículos em março. Nesse ano, 3.866 novas picapes e caminhonetes foram emplacadas, contra 3.171 nos primeiros meses de 2022.

Nesse segmento, a Fiat Strada lidera as vendas, com 1.028 unidades, na frente da Toyota Hilux, que emplacou 803. Em



Veículos comerciais leves foram destaque no mês, com aumento de 53,79% em relação a fevereiro

seguida, aparecem a Chevrolet S10, com 396 unidades, Fiat Toro (336) e Mitsubishi L200 (188). Porém, as quatro caminhonetes são de um patamar superior. As duas únicas que concorrem com a Strada no mesmo patamar, GM Montana e VW Saveiro, emplacaram apenas 140 e 114 unidades, respectivamente.

Outro segmento que se destaca é o de motos,

que teve um aumento de 38,99% nos emplacamentos esse ano, em comparação com o ano anterior. Em 2023, foram 10.752 novas motocicletas que entraram em circulação. Já no mesmo período de 2022, foram apenas 7.736.

Conforme já noticiado pelo Estadão Mato Grosso, esse aumento é resultado de três fatores: alta procura de motos para serviços de delivery, combustível

caro e alta taxa de juros, que fazem os motoristas buscarem alternativas mais baratas para locomoção.

O segmento de ônibus também teve alta expressiva. Nesse ano, foram 58,54% a mais de veículos emplacados, saindo de 123 nos três primeiros meses de 2022 para 195 em 2023. Entretanto, esse segmento representa apenas 0,80% do total de mer-

cado de veículos de Mato Grosso, sendo praticamente inexpressivo diante dos demais.

VOLTA À NORMALIDADE - Já o comércio de carros novos praticamente voltou a normalidade. A maioria das concessionárias possuem veículos à pronta entrega e até estão oferecendo bônus, desconto e taxa zero, o que era impossível um ano atrás, quando alguns clientes

precisavam aguardar até 180 dias para receber os veículos 0 km.

Por outro lado, montadoras e concessionárias se tornaram adeptas do "menos é mais" e estão evitando a formação de grandes estoques. Como a taxa básica de juros, a Selic, está em 13,75%, os clientes estão recusando ir às compras e algumas montadoras deram férias coletivas aos seus funcionários, justamente para evitar que os pátios fiquem lotados.

"Às vezes, o aumento [de vendas] não necessariamente representa uma significativa melhora no resultado financeiro das operações. A gente tem que conviver com isso. Mas, o mais importante é que cada vez mais o consumidor está com opções de marcas, modelos, cores e formas de pagamento", diz o representante das concessionárias em Mato Grosso, Paulo Boscolo.

Na avaliação de Boscolo, presidente da Fenabreve-MT e do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de Mato Grosso (Sincodiv/MT), o setor ainda vive os efeitos de uma "bolha" criada pela falta de produtos na pandemia. Porém, ainda é impossível dizer quando essa bolha vai estourar.

INSTABILIDADE

Ritmo de geração de emprego cai quase 45% em MT

Da redação

O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomercio-MT (IPF-MT) analisou os dados do Novo Caged (MTE), com referência ao mês de fevereiro, e verificou que Mato Grosso apresentou um saldo positivo de 5.289 novos postos de trabalho com carteira assinada no período. Contudo, os dados mostram uma diminuição de 44,8% no ritmo de geração de empregos no comparativo com fevereiro do ano passado, quando o estado obteve um saldo positivo de 9.580 novos postos de trabalho.

A queda também pode ser observada no acumulado do ano. Em 2022, o estado já havia acumulado 57.472 novos empregos nos dois primeiros meses de 2022, diferente dos atuais 19.478 gerados no mesmo período. Para o presidente da Fecomercio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, a diminuição de 66,1% pode ser explicada por fatores econômicos nacionais e internacionais.

"Considerando o cenário de instabilidade econômica provocada pela inflação e taxa de juros, o que diminui os investimentos das empresas, é comum

que o número de admissões diminua, porém, não sendo superadas pelas demissões no estado, mantendo Mato Grosso em ritmo de crescimento, mesmo que seja menor do que o averiguado no mês e no acumulado do ano anterior", explica Wenceslau Júnior.

Segundo análise do IPF-MT, os dados no estado não apontaram setores com mais demissões do que admissões em fevereiro. O setor de serviços lidera em contratação, com um saldo de 2.868 novos postos de trabalho, seguido do setor da construção

(889), indústria (676), comércio (551) e, por último, a agropecuária (305).

O resultado atualizado coloca Mato Grosso com estoque de empregos formais em 853.622. Os maiores estoques são do comércio e serviços, que juntos possuem 522.842, representando 61% dos empregos formais no estado. A agropecuária aparece em terceiro, com 153.800, e a indústria logo atrás, com 132.718. Por último aparece a construção, com 44.262 empregos no setor.

O presidente de Federação conclui que "o setor de

serviços em destaque nas admissões pode ser um indicativo positivo para o aumento no consumo das famílias, o que é muito importante para a movimentação econômica e para o setor terciário", afirma.

Com relação aos dados nacionais, o país apresentou um saldo de 241.785 empregos, contra 353.294 na comparação com fevereiro do ano passado, uma queda de 31%. Já no acumulativo do ano, Mato Grosso é o sétimo estado do país em geração de emprego, liderado pelos estados do Sul e Sudeste, além de Goiás.

"Mato Grosso está entre as primeiras posições no número de desemprego no país, segundo dados do Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. A busca por qualificação profissional poderia alavancar o estado no ranking nacional, visto que existem muitos trabalhadores em busca de emprego e empresas procurando profissionais qualificados. O Sistema Comércio em Mato Grosso, por meio do Senac, é um grande aliado para a inserção de pessoas no mercado de trabalho, concluiu Wenceslau Júnior.

ATENÇÃO, CONSUMIDOR!

Inmetro dá dicas para ir às compras na Páscoa

Alana Gandra/ABR

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) dá algumas dicas de segurança para os consumidores que vão às compras nesta Páscoa. Na parte que se refere à medição, por exemplo, o diretor de Metrologia Legal do Inmetro, Marcelo Moraes, disse, hoje (5), no Rio de Janeiro, que os consumidores devem ficar atentos para o peso de produtos já embalados, como ovo de chocolate e peixe congelado.

O domingo de Páscoa será no dia 9 de abril. Moraes frisou que "o consumidor tem que observar a indicação do peso líquido do que está comprando. Ele tem que ver obser-

var o peso está indicado", afirmou. Peso líquido é a quantidade do produto que o consumidor está levando. Ovo de Páscoa, por exemplo, apresenta numeração que serve somente de referência para o fabricante. "Aquele número é comercial", informou Moraes.

O que interessa é o peso líquido que está indicado e mostra quantas gramas tem de chocolate no ovo. "Não considera nem a embalagem, nem o brinquedo que, eventualmente, vem dentro daquele ovo". O diretor afirmou, ainda, que o consumidor que tiver dúvidas a respeito do peso líquido do ovo deve entrar em contato com o Inmetro - através da Ouvidoria - para fazer uma

denúncia. A Ouvidoria do instituto atende pelo número gratuito 0800 285 1818.

BACALHAU - Em produtos congelados que estejam pré-embalados, como pescados como o bacalhau, Moraes chamou a atenção também para o peso líquido, que deve estar indicado, de forma clara, no rótulo. A marcação não deve considerar o peso da embalagem, nem a camada de glaciamento, que é uma fina camada externa de gelo para proteger o produto.

A mesma recomendação vale para os pescados congelados, no caso de qualquer dúvida em relação ao peso indicado na embalagem. Esta deve ser comunicada à Ouvi-

doria do Inmetro. "Se a gente encontrar alguma irregularidade, vai tomar as providências cabíveis com aquele produtor, importador ou vendedor, exatamente para que o consumidor não tenha problemas", explicou.

BRINQUEDOS - Se houver brinquedo como brinde dentro do ovo de chocolate, a embalagem deve conter a frase: "Atenção: contém brinquedo certificado no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade". O brinde deve, ainda, apresentar o selo do Inmetro.

Outra coisa importante diz respeito à faixa etária do brinde. O diretor orientou que pais e responsáveis devem conferir se a embalagem do ovo

informa a faixa etária à qual o brinquedo é destinado ou, se for o caso, se contém frase que indique que o brinde não apresenta restrição de idade.

De acordo com o Inmetro, nunca deve ser oferecido um brinquedo para crianças que estejam na faixa etária inferior à recomendada pelo fornecedor.




Edital de Notificação

O Banco do Brasil S.A., conforme autorização concedida por intermédio da Portaria MF nº 202, de 21 de julho de 2004, Norma de Execução de Dívida MDA/SRA nº 01, de 29 de junho de 2011 e o contrato de financiamento entre este agente financeiro e o(s) mutuário(s) abaixo identificado(s), após esgotadas as tentativas de ciência por meio de notificação via remessa postal (AR), NOTIFICA POR OPERAÇÃO INADIMPLIDA DE CRÉDITO FUNDIÁRIO, que a não liquidação da operação no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, resultará no encaminhamento de processo à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN, para inscrição em Dívida Ativa da União e tornará passível de inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal Cadin.

Para realização dos pagamentos devidos, o devedor deverá se dirigir à dependência do Banco responsável pela operação.

NOME	CPF	PARTICIPAÇÃO	Nº OPERAÇÃO
ESPOLIO DE VALTER ALMEIDA CARVALHO	178.550.121-68	MUTUARIO	11/378769

Itelem Campos Andrade
Gerente Geral

Pág 03 pdf

Código do documento c3332995-83eb-4ec6-a511-0d7fac573505



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

06 Apr 2023, 19:18:03

Documento c3332995-83eb-4ec6-a511-0d7fac573505 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-06T19:18:03-03:00

06 Apr 2023, 19:18:40

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-04-06T19:18:40-03:00

06 Apr 2023, 19:19:43

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 33394) - [Geolocalização: -15.609091 -56.079857](#) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2023-04-06T19:19:43-03:00

Hash do documento original

(SHA256):55d03111a82430bec691353c6f6262c8984cc5dcd944ab69fad03d74fa74327a

(SHA512):9b55e6920cc7ff5d2883771a0d88a012357862f8c34335ead7212544a893d0a0a963d87b66389517094a95d9fd58a89e9cf05236b19d33d206caef123a566335

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign